

A presente comunicação tem como objetivo expor pesquisa realizada em curso de mestrado em ciências da linguagem cujo tema é a utilização do gênero textual rótulos como um dos recursos para a aquisição do sistema alfabético pelos alunos. A atuação docente é colocada como imprescindível no processo de alfabetização, desafiando os que assumem a função de professores alfabetizadores. Quem se dedica a alfabetizar precisa de boas formações, materiais e espaço adequado e conhecimento das metodologias específicas do processo de aquisição da escrita e da leitura para que possam desenvolver seu trabalho. Dentre as metodologias em voga, destaca-se atualmente a utilização dos gêneros textuais como ferramenta importante no processo de alfabetização. Na perspectiva do letramento, ou seja, quando se alfabetiza tomando por base as práticas sociais de escrita e leitura dos alunos, atende-se aos princípios da teoria sociointeracionista que baseia os estudos de linguagem. Os gêneros interagem entre as partes, não sendo uma única forma de texto escrito. São os falantes que delimitam o gênero, de acordo com a situação e objetivo. Tomando os gêneros como formas comunicativas que não são adquiridas em manuais, mas sim nos processos interativos e estão presentes em diversas realidades sociais, podemos entendê-lo como um recurso importante no ensino da escrita. Os rótulos fazem parte do cenário de vida de todas as crianças. Estão presentes em suas vidas, a partir do nascimento e ao longo de seu convívio com produtos consumidos no dia a dia. Na escola, um dos objetivos primordiais de se usar o gênero rótulo é contextualizar a escrita, evidenciando seu caráter psicológico, cognitivo e social. É, sobretudo aproximar os alfabetizandos dos objetos que se fazem presentes em suas vidas. Ainda na ocasião da exposição da pesquisa, serão apresentadas algumas práticas de mediação da aprendizagem da escrita por meio do gênero rótulo nas classes de alfabetização.